598.121:591.986

NOTAS OFIOLOGICAS

10. Outras serpentes da Colombia, com a descrição de uma nova especie de Boideo

POR

ALCIDES PRADO

A fauna ofidica da Colombia, muitissimo rica, mereceu sempre da parte dos pesquisadores grande atenção.

Nestas notas, estão enfeixadas as observações sobre o ultimo lote de serpentes daquele país, remetido pelo revmo. irmão Daniel, do Colegio de S. José, de Medellin.

Procedem todos os exemplares dessa localidade e seus arredores, donde numerosos especimes enriquecem a coleção ofiologica do Instituto Butantan.

Fam. Boidae

Subfam. Boinae

Gen. UNGALIOPHIS Müller

Ungaliophis danieli, sp. n.

♂ — Cabeça distinta do pescoço. Rostral triangular, pouco mais larga do que alta, visivel de cima; nasal tripartida; prefrontal simples, subcordiforme, pouco mais larga do que longa; frontal subtriangular, tão larga quanto longa, mais estreita do que a prefrontal; supra-oculares largas, menos largas do que a frontal; parietais quasi indistintas; frenal pequena, com os lados desiguais, pouco mais longa do que alta; preoculares grandes, atingem o alto da cabeça e tocam a frontal; duas postoculares; temporais indistintas; 9 supralabiais, 4.ª, 5.ª e 6.ª em contacto com o olho; 9 infralabiais; sulco gular profundo, guarnecido por esca-

mas maiores. Escamas moderadas, lisas, em 19. Ventrais 226; anal inteira; subcaudais 41.

Castanho-palida, com duas series longitudinais alternadas, de manchas ovais, pardo-escuras, em cima; na linha vertebral e nos lados, manchas da mesma côr, ora lineares, ora arredondadas ou ovais; alto da cabeça com duas listras sagitais pardo-escuras, paralelas, que se perdem ao nivel do pescoço; uma barra transversal à altura da frontal; outra de igual colorido, partindo do olho atrás, encurva-se para articulação mandibular; ventre manchado de pardo-escuro e, de espaço a espaço, pontuações grandes da mesma côr, alternadas.

Comprimento total 485 mm.; cauda 60 mm..

Holotipo, jovem ♂, sob o No. 189, na coleção do museu do Colegio de S. José, de Medellin, Colombia, com data de captura: outubro, 1938.

Procedencia: Andes, a sudoeste de Antioquia.

Colecionado pelo revmo. irmão Daniel, diretor daquele museu e distinto naturalista, a quem o nome da especie é dado em homenagem.

O genero *Ungaliophis*, de Müller, era considerado monotipico e possuia como seu representante a especie *Ungaliophis continentalis* Müller, com ocorrencia na America Central.

Ungaliophis continentalis Müller, distingue-se de *Ungaliophis danieli*, sp. n. por possuir os seguintes caracteres estruturais e de colorido: rostral mais alta do que larga; prefrontal tão larga quanto longa; frenal tão longa quanto alta; 10 supralabiais, 4ª. e 5ª. em contacto com o olho; escamas em 25; côr geral pardo-cinza-palida, com desenhos negros sobre o dorso, partes laterais, cabeça e ventre.

Fam. Colubridae

Subfam. Colubrinae

Gen. MASTIGODRYAS Amaral

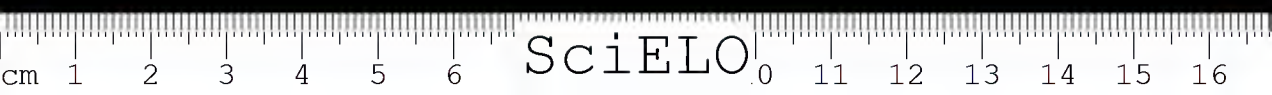
Mastigodryas danieli Amaral

No. 10.150, adulto ♂, na coleção do Instituto Butantan, procedente de Medellin, com data de recebimento: agosto, 1940.

E. 17; V. 170; A. 1/1; Subc. 89/89 + 1.

Spl. 9 (4.ª, 5.ª e 6.ª junto ao olho); Infl. 10; T. 2 + 2.

Comprimento total 1.004 mm.; cauda 264 mm..

Como a especie tipo, tem esta as caracteristicas seguintes: 5 infralabiais em contacto com a mental anterior respectiva, que é um terço do comprimento da posterior.

Côr, igualmente, identica: pardo-azulada, mais ou menos uniforme por todo o corpo, apenas mais clara na face ventral.

Procedencia: a mesma da especie tipo.

Gen. CHIRONIUS FITZINGER

Chironius melas (COPE)

No. 188, jovem ♀, na coleção do museu do Colegio de S. José, de Medellin, Colombia, procedente de Yarumal, com data de captura: julho, 1939.

E. 10; V. 153; A. 1/1; Subc. 152/152 + 1.

Spl. 9 (4.ª, 5.ª e 6.ª junto ao olho); Infl. 9; T. 1 + 2.

Pardacenta em cima, com manchas transversais enegrecidas; cabeça marchetada de negro; labios e ventre branco-amarelados.

Amaral coloca-a na sinonímia de *Ch. fuscus* (L.).

Conservo-a separada daquela, pelas diferenças apreciaveis na anal que é dividida, e nas escamas dorsais que são lisas, ao contrario do que se verifica em *Ch. fuscus*.

Gen. LYGOPHIS FITZINGER

Lygophis taeniurus bipraeocularis (BOULENGER)

No. 10.149, jovem ♂, na coleção do Instituto Butantan, procedente de Medellin, Colombia, com data de recebimento: agosto, 1940.

E. 17; V. 126; A. 1/1; Subc. 37/37 + n.

Spl. 8 (4.ª e 5.ª junto ao olho); Infl. 12/11; T. 1 + 2.

Apesar do numero pouco elevado das ventrais, com 8 supralabiais ao invés de 7, e com apenas 1 preocular, não pude deixar de colocá-lo debaixo desta denominação, levando, para isso, em conta o colorido geral e os caracteres estruturais que me pareceram importantes.

Gen. XENODON GÜNTHER

Xenodon colubrinus GÜNTHER

No. 10.143, jovem ♀, na coleção do Instituto Butantan, procedente do Medellin (rio Medellin), com data de captura: março, 1940.

E. 19; V. 147; A. 1; Subc. 43/43 + 1

Spl. 8 (4.ª e 5.ª junto ao olho); Infl. 10; T. 1 + 2.

Especie muito proxima a *Xenodon suspectus* Cope, quer pelos caracteres estruturais, quer pelo colorido geral, porem com area de dispersão diversa desta ultima.

Gen. UROTHECA Bibron

Urotheca elapoides euryzona (Cope)

No. 10.145, jovem ♀, na coleção do Instituto Butantan, procedente de Yarumal, com data de captura: julho, 1939.

E. 17; V. 146; A. 1/1; Subc. 90/90 + 1.

Spl. 8 (4.ª e 5.ª junto ao olho); Infl. 9; T. 1 + 2.

Negra em cima, com estreitissimas linhas transversais palidas e equidistantes; essas linhas transformam-se em faixas irregulares, no ventre; pontilhados palidos se distribuem sobre a cabeça. Esta descrição do colorido se ajusta à de Boulenger.

Subfam. **Boiginae**

Gen. PSEUDOBOA Schneider

Pseudoboa petola (L.)

Pseudoboa rhombifera (D. & B.)

Nos. 10.146 e 10.147, respectivamente, na coleção do Instituto Butantan, procedentes de Andes, ambas com data de captura: outubro, 1938.

Especies de ocorrencia mais ou menos comum na região neotropica, porem com pouca referencia quanto a este país (Colombia).

Gen. STENORHINA Duméril & Bibron

Stenorhina degenhardtii (Berthold)

No. 10.144, jovem ♀, na coleção do Instituto Butantan, procedente de Yarumal, com data de captura: julho, 1939.

E. 17; V. 145; A. 1/1; Subc. 37/37 + 1.

Spl. 7 (3.ª e 4.ª junto ao olho); Infl. 7; T. 1 + 2.

Castanho-oliva, com manchas pardo-escuras, irregulares, bordadas de negro e cercadas de uma aureola clara; ventre mais ou menos manchado de negro, em tudo semelhante ao que descreve Boulenger para sua forma A.

Gen. ERYTHROLAMPRUS WAGLER

Erythrolamprus aesculapii (L.)

No. 10.148, adulto ♂, na coleção do Instituto Butantan, procedente de Andes, com data de captura: outubro, 1938.

Especie neotropica de larga distribuição, inclusive Colombia.

RESUMO

São examinadas neste trabalho varias especies de serpentes, inclusive um novo Boideo, *Ungaliophis danieli*, sp. n., afim de *Ungaliophis continentalis* MÜLLER.

ABSTRACT

Several species of snakes are being examined in this paper, inclusively a new *Boidae*, *Ungaliophis danieli*, n. sp., similar to *Ungaliophis continentalis* MÜLLER.

BIBLIOGRAFIA

Duméril, M. A. & Bocourt, M. — Miss. Sc. Mex. **2**:522.1870.

Boulenger, G. A. — Cat. Sn. Brit. Mus. **1**:114.1893.

Boulenger, G. A. — Cat. Sn. Brit. Mus. **2**:182.1894.

Boulenger, G. A. — Cat. Sn. Brit. Mus. **3**:207,216.1896.

Amaral, A. do — Mem. Inst. Butantan **4**:81,127,145,177.1930.

Amaral, A. do — Mem. Inst. Butantan **8**:157.1933/34.

(Trabalho da Secção de Ofiologia e Zoologia Medica do Instituto Butantan. Entregue para publicação em agosto de 1940 e dado á publicidade em outubro de 1940).

Mem. Inst. Butantan
Vol. XIV — 1940